

## Apresentação

Com grande satisfação estamos apresentando uma EDIÇÃO ESPECIAL da Revista *Desenvolvimento em Questão*, vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí. Esta edição, volume 14, número 37 (Edição Especial): Empreendedorismo e Inovação, tem origem na parceria da Revista com o Comitê Científico do IX Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (Egepe) que aconteceu na Universidade de Passo Fundo (UPF) de 16 a 18 de março de 2016. O comitê científico selecionou cinco dentre os melhores trabalhos apresentados no evento para serem submetidos à Revista *Desenvolvimento em Questão* na modalidade *fast track*.

Estes trabalhos foram designados a avaliadores cadastrados na Revista, muitos dos quais avaliadores do próprio evento, com indicativo de aceite, pois já haviam passado por avaliação por pares para serem apresentados no Egepe, solicitando dos avaliadores sugestões para aprimoramento dos textos para fins de publicação. A versão corrigida pelos autores destes cinco trabalhos, a partir dos comentários dos avaliadores, está sendo publicada nesta edição especial. Além destes trabalhos selecionados pelo Comitê Científico do evento também integra a edição especial um artigo encomendado e mais sete artigos que já haviam recebido decisão de aceite que seriam publicados em edições de 2017 e que foram antecipados e incluídos nesta edição especial em razão de aproximação do tema abordado.

Esta edição está sendo disponibilizada aos colaboradores diretos (autores, avaliadores e membros do Conselho Editorial), programas e instituições parceiras, bem como ao público que a acessa livremente no portal eletrônico da Revista ou pelos portais de indexação da *Redalyc*, da *Latindex* e *SPELL*, ou ainda nos diretórios Revistas no SEER, Portal de Periódicos da Capes, Portal da Rede Cariniana e *Directory of Open Access Journals* (Doaj), reforçando o compromisso da Revista em estimular o debate, a reflexão e a socialização de conhecimentos relacionados ao tema do desenvolvimento.

Além desta apresentação são publicados 13 artigos, envolvendo ao todo 42 autores e coautores, nenhum deles com vínculo à Unijuí, instituição que responde pela manutenção da Revista. A distribuição dos autores por vínculo institucional pode ser conferida no quadro a seguir:

Autores	Vínculo Institucional
4	Universidade Federal de Pernambuco – Ufpe/PE
3	Universidade Estadual de Campinas – Unicamp/SP
3	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas/MG
3	Universidade de Caxias do Sul – UCS/RS
3	Universidade do Contestado – UnC/SC
3	Faculdade de Itapiranga – FAI/SC
2	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS/RS
2	Universidade Federal de Itajubá – Unifei/MG
2	Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste/PR
2	Universidade do Vale do Itajaí – Univali/SC
2	Universidade Feevale – Feevale/RS
2	Universidade Potiguar – UnP/RN
1	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS/MS
1	Universidade Federal de Alagoas – Ufal/AL
1	Universidade Federal de Sergipe – UFS/SE
1	Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD/MS
1	Universidade Federal do Paraná – UFPR/PR
1	Universidade Estadual de Maringá – UEM/PR
1	Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – IFSul de Minas/MG
1	Universidade Nove de Julho – Uninove/SP
1	Imperial College Business School – ICBS
1	Faculdade Anhanguera/RS
1	Empresa Contábil Massper/MG

Por unidade da federação são oito autores do Rio Grande do Sul, oito de Santa Catarina, sete de Minas Gerais, quatro de São Paulo, quatro do Paraná, quatro de Pernambuco, dois de Mato Grosso do Sul, dois do Rio Grande do Norte, um de Alagoas, um de Sergipe e um do Reino Unido.

O artigo de Edmundo Inácio Júnior, Erkki Autio, Cristiano Morini, Fernando Antonio Prado Gimenez e Eduardo Avancei Dionisio foi escrito, para esta edição especial, a pedido do Comitê Editorial da Revista e do Comitê Científico do IX Egepe. Nele os autores analisam o ecossistema empreendedor brasileiro à luz da teoria *National Systems of Entrepreneurship* – NSE –, por meio da aplicação da metodologia *Global Entrepreneurship Index* – GEI. O estudo indica que o Brasil apresenta interação institucional de qualidade média baixa, sendo o contexto social o principal gargalo do ecossistema empreendedor nacional. As diferenças entre a qualidade do desempenho do quadro institucional e dos fatores sociais promovem o empreendedorismo de baixo impacto socioeconômico. Os resultados do artigo evidenciam

que o ecossistema empreendedor brasileiro apresenta baixa internacionalização de empresas, inovação em produtos e processos, formação de capital humano e de empresas de alto crescimento.

Os cinco trabalhos que vêm na sequência foram selecionados pelo Comitê Científico do IX EGEPE para serem publicados na *Desenvolvimento em Questão* na modalidade *fast track*. Considerando que o meio empreendedor evidencia as interfaces das dimensões territoriais e socioculturais no âmbito local, Fernando Gomes de Paiva Júnior, Kaline Maria Tenório Salviano, Íris Calado de Almeida Costa e Ana Maria da Silva Barbosa, descrevem o modo como funciona a produção de capital social e seus efeitos de geração de inovação a partir do estudo de caso do Porto Digital de Recife. O trabalho seguinte, de autoria de Vera Lucia Kist, Nathalia Berger Werlang, Rosiane Oswald Flach e Fabiane Favretto, reflete sobre a inovatividade organizacional, o consumo sustentável e o desempenho de estabelecimentos rurais pertencentes à 31ª Secretaria de Desenvolvimento Regional de Itapiranga, no Estado de Santa Catarina. O artigo de Fernanda Cristina Sanches e Carla Maria Schmidt, por sua vez, analisa as práticas de sustentabilidade ambiental utilizadas pelos empreendimentos de um roteiro de turismo rural localizado na Região Oeste do Paraná, com base no Barômetro de Sustentabilidade do Turismo.

No quarto trabalho da modalidade *fast track* Paula Karina Salume, Liliane Oliveira Guimarães e Gláucia Maria Vasconcellos Vale discutem possibilidades de análise do processo de formação e desenvolvimento de arranjos produtivos, utilizando-se, para isso, de uma perspectiva sistêmica e evolutiva. No último trabalho deste bloco José Pedro Fuchs, Carlos Ricardo Rosseto e Carlos Eduardo Carvalho relatam resultados de investigação sobre o papel das dimensões transformação e aplicação de conhecimento, que compõem a capacidade absorptiva realizada no desempenho da Pequena e Média Empresa (PME) Vitivinícola, levando em consideração o efeito da idade da firma neste relacionamento.

Os próximos sete trabalhos que completam a edição passaram pelos processos normais de submissão e avaliação da própria revista, que já tinham recebido aceite de publicação e incorporados a esta edição especial por abordarem temáticas relacionadas ao empreendedorismo e inovação.

No primeiro deles, Alessandra Cassol, Renato Fabiano Cintra, Roberto Lima Ruas e Luiz Eduardo Oldoni analisam se a capacidade absorptiva influencia a inovação das Pequenas e Médias Empresas (PMEs) de Santa Catarina. A pesquisa investigou a relação entre a capacidade absorptiva e a inovação, em que a primeira se relaciona com a capacidade das empresas de identificar, adquirir e, se possível, aplicar estes conhecimentos no âmbito interno, e a segunda refere-se à capacidade de criar/modificar seus processos, produtos, posição e forma de organização. Os produtos *kosher* passam por certificação que garante que eles sigam processos regidos por diretrizes e regulamentos religiosos que orientam o consumo e, por isso, são produtos

diferenciados. O artigo de Suélen Bebbber, Ana Paula Graciola, Ariane Vanessa de Oliveira de Souza, Cristine Hermann Nodari, Pelayo Munhoz Olea e Eric Charles Henri Dorion mostra como ocorreram as inovações na produção do vinho *kosher* em uma vinícola do Vale dos Vinhedos na região da Serra Gaúcha.

O trabalho de Glessia Silva e Antonio Luiz Rocha Dacorso procura compreender o papel das fontes de conhecimento externo no processo de inovação da micro e pequena empresa, partindo da análise das fontes de conhecimento externo acessadas e de sua utilização nas estratégias de inovação desse tipo de empresa. Na sequência, Donizeti Leandro de Souza, João Batista de Souza, Luiz Eugênio Veneziani Pasin e André Luiz Zambalde, apresentam um panorama do programa Microempreendedor Individual (MEI), de forma a analisar seus benefícios e sua efetividade enquanto política pública para a criação de novos empreendimentos, formalização de empreendimentos informais, melhorias no desempenho dos pequenos negócios e promoção do desenvolvimento local. Com o intuito de apoiar o micro e pequeno empreendedor para fazer negócios no meio digital, o Sebrae Paraná concebeu o Projeto Negócios Digitais, que, posteriormente, foi operacionalizado por unidades municipais, como o Sebrae Maringá. Compreender em que medida este projeto auxilia no desenvolvimento do empreendedorismo digital em micro e pequenas empresas é o que propõe o artigo de Jaiane Aparecida Pereira e Adriana Bernardo.

Valendo-se de um estudo de caso, Vanessa Theis e Dusan Schreiber analisam o processo de gestão da inovação em uma empresa petroquímica. O estudo evidenciou que a capacidade de gerar e usar conhecimento são os grandes propulsores da inovação tecnológica. Por fim, Gabriel Borela Franzoni e Tania Nunes da Silva analisam a cadeia de agricultores familiares que fornece alimentação escolar na cidade de Porto Alegre-RS, levando em conta as perspectivas da inovação social, da tecnologia social e das cadeias agroalimentares curtas.

Na expectativa de que estes trabalhos possam despertar a curiosidade e satisfazer as expectativas de seus leitores, a Revista *Desenvolvimento em Questão* agradece a todos os que colaboraram para esta edição – autores, avaliadores, revisores, membros do Conselho Editorial e, de maneira especial, os integrantes do Comitê Científico do IX Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (Egepe), ao mesmo tempo em que se coloca à disposição para receber novas contribuições que se proponham a alimentar o debate, tanto no sentido de reforçar ideias, responder criticamente posicionamentos teórico-metodológicos utilizados pelos nossos colaboradores para analisar processos ou situações de desenvolvimento, quanto para agregar novos temas, conceitos ou abordagens que contribuam para alargar e fazer avançar as reflexões em torno da temática do desenvolvimento.

David Basso

Editor